



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

A NOÇÃO DE LOCAL NOS DISCURSOS DOS JORNAIS DIÁRIOS DE TERESINA
Rodolfo Silva Ribeiro (bolsista do PIBIC/UFPI), Rosa Maria Dias de Almeida Tavares Silva (Bolsista do PIBIC/CNPQ), Paulo Fernando de Carvalho Lopes (orientador, Departamento de Comunicação Social -UFPI)

INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é pensar o local a partir das estratégias enunciativas dos jornais O Dia e Meio Norte, como elemento de identidade e vínculo com o leitor do veículo. Entendendo-se que o local não é um mero espaço físico, mas sim discursivo, busca-se perceber como pela via dos discursos jornalísticos o conceito de local é proposto como estratégia de proximidade e pertencimento. Proximidade e pertencimento que, porém, não encontram barreiras físicas.

Na sociedade atual, líquida por excelência, ocorre o encurtamento do tempo/espaço, com as pessoas estando interligadas pelas redes telemáticas. Isso reverbera na construção das identidades, que não possui uma só direção. As identidades na sociedade líquida podem tanto ser perpassadas pela ação da globalização, quanto pelo recrudescimento da tradição, assim como pela hibridização entre aspectos culturais variados. Na sociedade líquida, o que não existe é uma possibilidade única (BAUMAN, 2000).

Segundo Hall (2006), a globalização é um processo que atravessa fronteiras, deslocando as outrora unificadas identidades nacionais. Unidade esta, frisa-se, construída discursivamente. Ao contrário do que se apregoava inicialmente, a globalização não é uma via de mão única, sendo prova maior disso o fenômeno da “glocalização”, ou seja, global e local alimentando-se mutuamente.

Atualmente as relações humanas também não oferecem uma só opção, sendo, pois, dinâmicas, frágeis e ambivalentes. A vontade de se relacionar coabita com a de manter laços frouxos, a fim de não se fechar portas para pessoas que possam oferecer um relacionamento com melhor custo-benefício. Nessa sociedade, os acontecimentos fogem ao controle do homem, devendo este, através da dinamicidade dos laços que constrói, se proteger das incertezas que os próximos passos guardam.

É nesse contexto social líquido, ambivalente, global e glocal, que se busca observar a construção discursiva do local nos jornais diários de Teresina.

METODOLOGIA

No presente projeto de pesquisa, como procedimento metodológico, é utilizada a Análise dos Discursos proposta pela Teoria dos Discursos Sociais (PINTO,1999;2003). Para ela, os discursos são práticas sociais de produção de sentidos e adquirem especificidades, por conta da atuação dos sujeitos, submetidos ao mundo das regras. No entanto, quem cria os objetos não são, necessariamente, os sujeitos, mas os discursos e as leis de seus funcionamentos, isto é, os objetos falam sempre de algum lugar e não falam sozinhos. Estão perpassados por condições de produção de natureza histórica, política, social, cultural, filosófica. A escolha dos jornais locais para esta pesquisa recai em dois motivos: por serem considerados jornais de referência no uso da informação, levam em conta os critérios jornalísticos, e para trazer a discussão para o âmbito do local.

Os seis últimos meses de pesquisa foram dedicados a análise quantitativa do *corpus*, que abrangeu os meses de agosto de 2009 a março de 2010, compreendendo um total 56 exemplares por jornal. Todas as edições recolhidas foram lidas a fim de catalogar as notícias a partir de temas e subtemas relacionados a assuntos locais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Meio Norte

O conceito de editorias não é o que norteia este projeto de pesquisa, pois a classificação das notícias não é hermética, sendo possível, assim, que um determinado assunto, de acordo com o seu foco, possa ser classificado em editorias diferentes. Devido a isso, optou-se por “explodir” as editorias dos jornais O Dia e Meio Norte. Desse modo, buscou-se quantitativamente criar categorias de análise a partir de temas e subtemas mais recorrentes, a fim de, em um segundo momento, ter invariâncias que possibilitem analisar as marcas do local nos discursos dos dois jornais.

No Meio Norte, os temas presentes no *corpus* são: Política, Economia, Saúde, Educação, Esporte, Cultura, Meio Ambiente, Infraestrutura, Violência Urbana, Turismo, Habitação, Transportes, Serviços, Políticas Públicas, Municípios, Judiciário, Religião, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Bairros, Autorreferencialidade, Agricultura, Comercial, Greve, Pesquisa e Solidariedade. Estes temas foram resultados da leitura de 1746 notícias, publicadas nos 56 exemplares analisados, e fruto da discussão interna no grupo de pesquisa sobre os temas encontrados nos jornais. Nos resultados da análise quantitativa, Política aparece como tema mais explorado no jornal, com 367 ocorrências perfazendo um total de 21,01% das notícias publicadas. Como subtemas tem-se: Eleições 2010; ações do executivo/ legislativo/ judiciário; partidos políticos. O segundo maior tema é Municípios, com

186 ocorrências, 10,65% do total. Os subtemas são: Fundo de participação dos municípios (FPM); prefeituras; assistência social.

Economia, com 125 matérias (7,67%), é o terceiro tema, seguido por Políticas Públicas, com 121 ocorrências, 6,93%. Entre os subtemas de Economia destacam-se empreendedorismo e emprego. Esporte aparece com 108 ocorrências, 6,18% da amostra. Os subtemas são: judô; futebol e natação. O tema Educação aparece com 87 notícias, 4,98% da amostra e os subtemas principais são: educação privada e pública. O tema Saúde possui 104 notícias, 5,95%. Destacam-se como subtemas: doenças, saúde pública e bem estar.

A Violência Urbana tem 89 ocorrências, 5,09%. Nos subtemas aparecem: assaltos, prisão, tráfico de drogas. Com o tema Cultura surgem 82 notícias – 4,69% –, com os subtemas: espetáculos teatrais, musicais locais ou nacionais. O tema OAB, com sete notícias (0,40%), trata da eleição na seccional Piauí da Ordem dos Advogados do Brasil. Autorreferencialidade aparece em cinco notícias (0,28%). O tema Comercial – 53 notícias (3,03%) – foi criado para dar conta dos eventos e ações comerciais do Grupo Meio Norte, do qual o jornal Meio Norte faz parte. Já o tema Pesquisa aparece cinco vezes (0,28%) e Solidariedade, dez (0,57%).

O Dia

Os temas presentes no *corpus* analisado do jornal O Dia são: Política, Economia, Saúde, Educação, Esporte, Cultura, Meio Ambiente, Infraestrutura, Violência Urbana, Turismo, Habitação, Transportes, Serviços, Políticas Públicas, Municípios, Judiciário, Religião, OAB, Bairros, Autorreferencialidade, Data Comemorativa, Agricultura, Moda, Comercial, Greve, Pesquisa e Solidariedade. Os subtemas são os mesmo do jornal Meio Norte.

As 56 edições coletadas do jornal entre os meses de agosto de 2009 e março de 2010 totalizam 1333 matérias. Estas se dividem nos temas supracitados, sendo que o tema mais recorrente é Política, que aparece em 20,33% das matérias, sendo seguido pelo tema Violência Urbana, que representa 12,97% das matérias, e pelos temas Esporte e Cultura, com 8,85% cada. O tema Economia domina 4,42% das notícias analisadas. Educação sai em 4,5% das notícias e Saúde em 6,22%. Destaca-se ainda o tema Serviços com 6,67% e os subtemas: concursos, utilidade pública, impostos. Judiciário aparece em 4,05% da amostra, com os subtemas: Justiça do trabalho; justiça eleitoral; justiça estadual; justiça federal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro ano da pesquisa foi destinado à obtenção dos dados quantitativos sobre os temas e subtemas trazidos pelos dois jornais de Teresina. A análise quantitativa revela que estes jornais dão espaço para temas cujo foco é mais regional. Há editorias em que o número de matérias locais é reduzido. Na comparação entre os jornais, os temas e subtemas mais recorrentes indicam que ambos

privilegiaram a Política como o principal assunto local. Quanto aos outros temas há uma distinção: enquanto o Meio Norte privilegia Município, Economia e Violência Urbana; O Dia aborda as questões de Violência Urbana, Esporte, Cultura e Economia. O desenvolvimento do projeto “A noção de local nos discursos dos jornais diários de Teresina” se deu de forma satisfatória, com discussões participativas e reflexões apuradas sobre questões como modernidade, pós-modernidade, globalização e identidades, temas caros para compreensão da noção de local.

PALAVRAS-CHAVES

Globalização. Local. Discursos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e Ambivalência**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

_____. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

_____. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

_____. **Amor Líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

_____. **Vidas Desperdiçadas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

_____. **Tempos Líquidos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

COSTA, A. C. **Reflexões sobre cultura e poder social: uma abordagem transversal para o conceito de local**. in Revista Espaço Acadêmico, n.69, fev/2007, mensal, ano VI. Disponível em: < <http://www.espacoacademico.com.br> > Acesso em: 10 jan. 2009.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

_____. **Da diáspora: Identidades e Mediações Culturais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna - uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Brasil, 1993.

LOPES, P. F.de C. **O local nos discursos dos jornais diários de Teresina (PI)** Trabalho apresentado no VIII Congresso LUSOCOM, 14-15 de abril. Lisboa, 12 p. (digit.)

PINTO, M. J. **Comunicação e discurso: introdução à análise de discursos**. São Paulo: Hacker, 1999.

PRADO, J. L. A e SOVIK, Liv (org.) **Lugar Global e Lugar Nenhum: Ensaio Sobre Democracia e Globalização**. São Paulo: Hacker, 2001.

SANTOS, S. **Imprensa regional – temas, problemas e estratégias da informação local**. Lisboa: Livros Horizonte, 2007.

VAZ, Paulo e PACHECO, Anelise (org). **Vozes no milênio: para pensar a globalização**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2002.

VERÓN, E. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo (RS): Ed. Unisinos, 2004.